

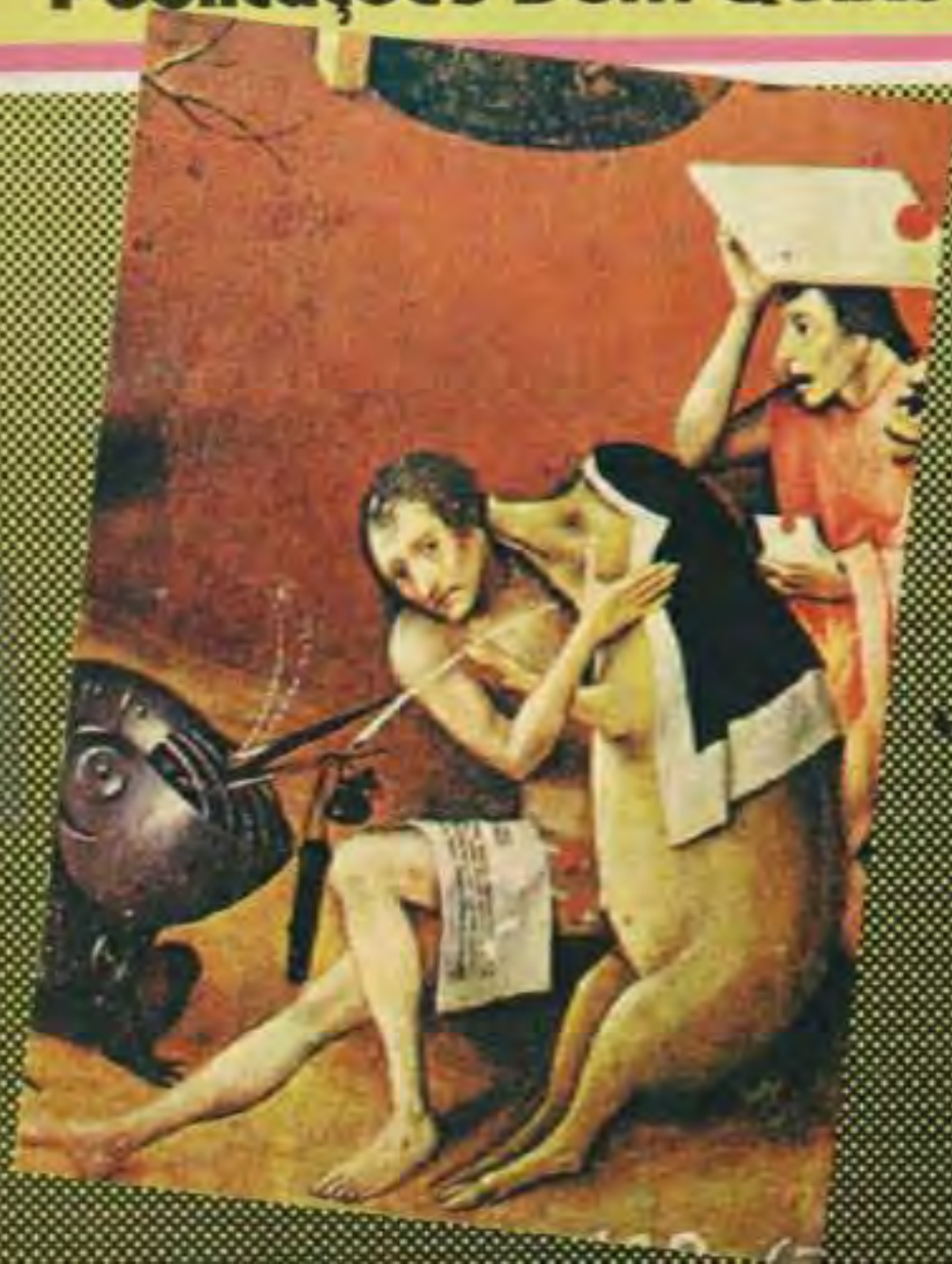
Obras de
NATÁLIA CORREIA

A Pécora

coleção

AUTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Publicações Dom Quixote



PERSONAGENS

MELÂNIA SABIANI (PUPI)
TEÓFILO ARDINELLI
ZENÓBIA
BISPO
MADAME OLYMPIA
PACO, O ABUTRE
DOMICELLA
REGEDOR DOMÉNICO BALBOA
JERÓNIMO TRICOTEAUX
SENHORA SABIANI
SENHOR SABIANI
CÓNEGO
FILHO DO CASAL ARDINELLI
SOCIÓLOGO
CIENTISTA ESPECIALIZADO
EM MEDICINA RETROSPECTIVA
ACTOR
GUIA TURÍSTICO
VENDEDEIRA DE REBUÇADOS
E SABONETES MIRACULOSOS
DUAS PROSTITUTAS DO BORDEL
DE MADAME OLYMPIA
TRÊS PROSTITUTAS DO CAFÉ
DA SENHORA DOMICELLA
DOIS PASTORINHOS

BURGUESES
MULHERES ESTÉREIS
CEGOS
ALEIJADOS
PECADORES
PECADORAS
FLAGELANTES
PAGADORAS DE PROMESSAS
MARINHEIROS
TRÊS MULHERES GALESAS
QUATRO HOMENS GALESES
TRÊS BAILARINAS
PADRES
UM MASCARADO
CRUCÍFERO
CARDEAL
ARCEBISPO
CÓNEGOS
DIÁCONOS
FRADES
ACÓLITOS
MILITARES

LA PECORA

I ACTO

A PÉCORA

NATÁLIA CORREIA

A PÉCORA

Teatro

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

LISBOA

1983

FICHA:

© 1983, Natália Correia.

Colecção: *Autores de Língua Portuguesa*
— *Obras de Natália Correia.*

Capa e orientação gráfica: *Fernando Felgueiras.*

Na capa: *pormenor de «O Jardim das Delícias», de Bosch.*

Fotografia da contracapa: *Eduardo Gageiro.*

1.ª edição: *Novembro de 1983.*

Edição: 15 J 839.

Depósito Legal n.º 3562/83.

Direitos de edição, tradução, reprodução e adaptação reservados para todos os países por:

Publicações Dom Quixote, Rua Luciano Cordeiro, 119, Lisboa.

Composição e impressão: *Santelmo, Cooperativa de Artes Gráficas, SCARL, em Novembro de 1983.*

Distribuição: *Diglivro, Rua das Chagas, 2, Lisboa.*

Durante as duas últimas décadas do século XIX. Uma praça de Gal, velho burgo encravado no centro de um país da Europa meridional, cujo nome deixamos ao público a escolha, conforme a acção o sugerir e as personagens o localizarem, desde que não seja deslocado deste clima do sol do Meio-Dia.

No centro, um velho pelourinho.

Os muros que contêm a praça, são muito velhos e toscos e apresentam aquela pasmada brancura da cal que ressalta na architectura dos países onde o sol, a miséria e a cultura da vinha se entrelaçam numa fatalidade que hostiliza o progresso perturbador de um modo de ser que só reage quando ameaçado o seu único propósito de permanecer.

No proscénio, Três Mulheres Galesas vestidas de negro com o xaile pela cabeça.

Um sol cru torna angustiante o contraste do esbozado reboco branco com as vestes das Três Mulheres.

PRÓLOGO

As Três Galesas recitam o «Romance de Melânia Sabiani Cuja Virtude Impôs aos Céus o Seu Rapto por Um Anjo a fim de A Furtar a Este Mundo de Perdição».

Andorinha gloriosa,
o anjo colheu a rosa!
Quando Melânia aqui nasceu
o mundo de luz encheu.

Não digas, ó pecador,
que os milagres são mentira!
Que um anjo andou pela terra
e raptou uma donzela
dois pastorinhos o viram.
Para que a erva dos pecados
não comamos impassíveis
e os costumes reformar,
de Melânia Sabiani
a virtude redentora
viram os dois inocentes
o anjo glorificar.
Santo é agora o local
onde o anjo a arrebatou.
Erguendo um oratório de pinho
o povo de Gal o assinalou.
Sete lâmpadas de azeite
ardem ali noite e dia.
Se não fossem os Liberais
mais lâmpadas arderiam.

Muitos são os peregrinos
porque muita é a sua agonia;
trazem trigo, azeite e dinheiro
nos dias de romaria.
Se não fossem os Liberais
que não trariam, que não trariam?

Andorinha gloriosa,
o anjo colheu a rosa!
Quando Melânia aqui nasceu
o mundo de luz encheu.

A cena escurece.

I EPISÓDIO

A cena é a mesma. Às Três Galesas, juntaram-se Quatro Homens do Povo, também vestidos de negro. O casal Sabiani é o centro das atenções. Trajam ambos como aldeões endomingados, afirmando, assim, terem subido um degrau na hierarquia do burgo.

SR.^a SABIANI

Não é fácil a nossa vida. Orgulhamo-nos de que o anjo tenha escolhido um rebento dos Sabiani. Mas nos tempos que correm os milagres são vistos como um crime.

SR. SABIANI

Se nos podem acusar de alguma coisa é de ter feito tudo para ela ser uma rapariga como as outras.

SR.^a SABIANI

Não podíamos prever um triunfo tão milagroso da sua virtude.

SR. SABIANI

Eu dizia-lhe: «Melânia! Estás feita uma rata de sacristia. As mulheres nasceram para cozer pão e chocar filhos. Casarás com Teófilo Ardinelli. As nossas vinhas são contíguas. Segundo os costumes, este é um sinal de que os sangues dos Ardinelli e dos Sabiani se devem misturar.» Mas ela assustava-nos com a ameaça de se atirar ao poço se não desposasse Aquele que lhe abrasava o coração em amor divino.

SR.^a SABIANI

Se a desviávamos do confessional, esperneava, revirava os olhos e punha-se a berrar: «Deixai-me, deixai-me, que do céu me veio aquele padre!»

SR. SABIANI

E veio. Logo após Deus ter operado a maravilha, achou que o mundo era pouca coisa e foi consolar leprosos para a Índia.

SR.^a SABIANI

Se o padre Salata cá estivesse, já no Tesouro da Igreja estaria posta a preciosa jóia.

SR. SABIANI

Os padres tornaram-se prudentes. O Governo cobiça os bens da Igreja. Os reis já não têm medo da excomunhão.

SR.º SABIANI

Nunca se viu os sacerdotes temerem-se dos governantes. Que é isto senão um dos sinais do fim do mundo?

1.º HOMEM

Muitos dos nossos avós
foram queimados pela Inquisição.

1.ª MULHER

Alimentado devidamente
foi o fogo da religião.

2.º HOMEM

Vivos estão ainda entre nós
aqueles que o meirinho multava.

2.ª MULHER

E à multa não se eximiam
os que ao domingo, a taberna,
à santa missa preferiam.

3.º HOMEM

Devidamente nós pagávamos
o nosso gosto pelo vinho.

3.ª MULHER

E a Igreja não perdia.

4.º HOMEM

Agora o execrado crime
nós o devemos praticar
pela prosperidade da Nação.

OS 7 POPULARES

Chegaremos alguma vez a saber
o que querem de nós os governos?

SR.ª SABIANI

Não é justo! Dizerem que a minha filha se sumiu
com o primeiro maltês que por aqui passou...

SR. SABIANI

Infâmias dos Liberais! Tudo lhes serve para a pro-
paganda política.

SR.ª SABIANI

Não é justo! Acusarem-nos de cobrar dinheiro aos
peregrinos que querem beijar o berço onde a Bem-
-Aventurada abriu os olhos...

SR. SABIANI

Os hereges deturpam tudo.

SR.ª SABIANI

Não há nada mais natural que essas almas aflitas
queiram deixar uma lembrança àqueles que puseram
no mundo quem por elas intercede.

SR. SABIANI

É indigno dar a isso o nome de negócio.

SR.^a SABIANI

Oh, creiam, creiam, a nossa vida não é fácil!

SR. SABIANI

Não é sem custo que se colhem os frutos da santidade.

Sai o casal Sabiani pela E.

1.^o HOMEM

Conhecemos tempos melhores.

1.^a MULHER

Os reis eram nossos senhores absolutos.

2.^o HOMEM

Não sabíamos o que era democracia...

2.^a MULHER

...e como agora nascíamos e morríamos.

3.^o HOMEM

Esses eram tempos de paz.